

IBGE prevê 65 desaceleração

Até setembro o resultado ainda era positivo, segundo mostrou outro levantamento divulgado ontem, a Pesquisa Mensal de Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com dados nacionais, a pesquisa mostra que o varejo brasileiro vendeu 1,2% a mais em setembro em relação a agosto e acumulou uma alta de 8% no volume de janeiro a setembro, mês em que os efeitos da crise financeira começaram a atingir a economia real. Mas o resultado de outubro já deve mostrar uma desaceleração, na opinião do analista da pesquisa Nilo Lopes de Macedo. "Até setembro o comércio ainda estava sendo resguardado pe-



la manutenção do nível de emprego e renda e pelo crédito. Em outubro o crédito já recuou, mas a reação do governo pode fazer com que a queda das vendas não seja muito grande. Muita gente pode até ter antecipado compras temendo os efeitos da crise mais

ao final do ano", afirma.

Segundo o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas, a partir de outubro o varejo sentirá a desaceleração, em função do aumento do dólar e da diminuição da oferta de crédito. Mas o

**MARIA ESTELA ADIA
A COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE
LAVAR ROUPA**

impacto forte da crise virá somente em 2009, alerta. "O comércio é o último a sentir os efeitos de uma crise, mas em 2009 a atividade econômica deve desacelerar e o nível de emprego também", afirma.

Com medo do cenário incerto para o futuro, a auxiliar de serviços gerais brasiliense Maria Estela Rodrigues dos Santos, de 30 anos, pretende segurar os gastos neste Natal. Neste ano somente o filho ganhará presente e a máquina de lavar que tanto sonha ficará para quando o cenário econômico estiver melhor desenhado, conta. "Passei o ano todo endividada e não quero repetir isso em 2009. Vou me segurar para não gastar." (MF)